

IMÁGENS DO DIA

PRF. 3-TV

EWALDO DANTAS FERREIRA

28 / 5 / 57

823

PATROCINIO \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
ORDEM TITULO SONOPLASTIA

ASSUNTO

PÉS TEMPO

1 -	ADRETEUS GERAL				
2 -	MARCHE DA PRODUÇÃO	30	FORTE	Caficultores (FARESF e Palácio)	
3 -	O DC 7 C	45	VIVO	Avião da Panair	
4 -	PREFEITURA		VIVO	Entrev. Adhemar	
5 -	DOB MATIAS	12	VIVO	Entrev e Rio, entrev c/ Negrão de Lima	
6 -	CANTAREIRA	30	VIVO	Retirada trenzinhos (protestos contra)	
7 -	MUSEU DO CAFÉ	53	VIVO	R. Leirão Preto	
8 -	VILA FORMOSA	18	OLIMP	Missa de Maio	
9 -	SANTRINHO	18	GRAVE	Homenagem em Olinto de Castro	
10 -	RIO: HOMENS RAS	30	VIVO	Pesquisas na Lagoa Rodrigo de Freitas	
11 -					

TOTAIS

Essa / A DC 7 C — 24  
 2 DOB Matias — 12 → FAREFO  
 4 FARESP — 20 + 18 → Palácio  
 3 Rio: heren Ramos — 32

1 - ...  
2 - ...  
50"

SIC FILM  
ORTE

Os produtores de café reuniram-se ~~na~~ <sup>em</sup> ...  
ultimando seus estatutos antes da entrevista que <sup>teriam</sup>  
~~teriam~~ com o presidente da república, a  
qual apresentarão as reivindicações da lavoura. ||  
Reivindicação maior <sup>era</sup> a extinção do chamado  
confisco cambial. Durante horas, líderes de café  
das diversas regiões produtores do Estado dis-  
cutiram seus problemas. Por vezes chegava a um  
clima de quasi exaltação como deixou transparecer  
o sr. Leonel Pinto Pereira. Após a reunião os  
cafeicultores estiveram no palácio com o gover-  
nador Janio Quadros a qual exuseram suas con-  
dições. O governador reiterou o apoio do gover-  
no do Estado à reivindicações dos lavradores  
de café. ||

825

DC 7 6  
75"

VIVO

Este é o DC7C, da Panair que ~~hoje~~ levou jornalistas e técnicos para um voo de demonstração. Toda garantia, todo conforto, radar na proa para completa segurança. Condição absoluta de silêncio na cabina estanque. Há o ponte quadrinotor para um voo de quase duas horas sobre território gaúcho. A tripulação brasileira em todos os meios para uma perfeita orientação e completo governo da aeronave. Só entender o que dizem todos esses relatinhos, inclusive o radar. Os passageiros, inclusive o Maurício Juma e senhora, estão eufóricos, e boreando legítimo uisque num ce notel a varios milhares de metros de altitude. A cabina é isolada com 1.500 libras de material que filtra o trovão dos motores. Autonomia de voo é de cinco mil metros. Velocidade de cruzeiro, 500 quilometros horarios. Mas pode fazer 600. O radar permite ao comandante "vGr" a uma distancia de 240 quilometros da aeronave, podendo de vir-se o tempo de um tom oral ou de um CE-curulus nimbus que é a pior nuvem que existe. Todos os voos paravillados do DC7C.

IO 1957 05 28 EX